ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 24 DE MARÇO DE 1935 N.º 4434

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Chegaram hoje a Lisboa, a fim de assistir ao encontro F. C. Porto-Benfica, cêrca de 1.500 desportistas daquela cidade, que vieram em dois comboios especiais. Outros fizeram-se transportar em automoveis, que vinham engalanados com bandeiras e galhardetes das côres do popular clube portuense. Esta afluencia deu uma animação desusada á cidade, não se tendo registado qualquer nota desagradavel, apesar da atmosfera criada pelos incidentes que se deram ultimamente no campo desportivo.

A gente do Porto foi recebida com a maior correcção por parte dos desportistas lisboetas, como era de esperar, e houve até quem se referisse ao acontecimento, chamando-lhe o desembarque dos 1.500 bravos do Mindelo...

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Regressou a Madrid, novamente, depois da sua actuação em Barcelona e outras cidades de Espanha, a grande declamadora Berta Singerman que, nos primeiros dias do proximo mês, iniciará a serie de recitais que vem realizar no Trindade.

—Os espectaculos de sensação que vão realizar-se em Lisboa, no proximo mês, repetir-se-ão no Porto numa das mais elegantes casas de espectaculos desta cidade.

—A companhia Rafael Marques durante a sua permanencia no Carlos Alberto do Porto, activará os ensaios da sua nova revista «O Rapa», com que reaparecerá no Apolo.

—A companhia Maria Matos, depois dos espectaculos que está realizando no Sá da Bandeira do Porto, com a comedia «Novos e Velhos», porá ali em cena a peça de Joaquim Almada, «O amor é o diabo»!

—Vão regressar de novo ao Rio de Janeiro, para onde seguem no «Siqueira Campos», no proximo mês, a actriz Elvira de Jesus e o escritor teatral Celestino Silva, nosso antigo camarada de Imprensa.

—A revista «Zé dos Pacatos», que hoje termina a sua carreira no Apolo, representar-se-á depois de amanhã e na quarta-feira, no Teatro Avenida, em Coimbra.

—«O Arroz doce», em cena, desde ontem, no Variedades, repete-se esta noite, em duas sessões, com Nascimento Fernandes no papel de «Paulino Dias», professor de guitarra.

—Tudo indica que o espectaculo desta noite no Coliseu, espectaculo inteiro que começa ás 21 e 30, em festa da companhia e cujo produto será distribuido por todos os artistas e coristas, decorra com a brilhantissima animação que teve na «matinée», que esteve concorridissima. Ha grandes novidades e surpresas esta noite, entre elas a apresentação do Professor dr. Ferusa e Mediun Ferdoli, que realizarão interessantes experiencias de transmissão de Pensamento.

—Prosseguem os ensaios da fantasia «Avante, Portugal!» que se estreia no Coliseu, na proxima quinta-feira, 28.

"Danubio Azul", grande filme, com a Real Orquestra Tzigana

Noticiámos ontem que em breve seria exibido simultaneamente nos cinemas Odéon e Palacio o grande filme musical «Danubio Azul».

Não é demais afirmar que «Danubio Azul» representa um dos maiores exitos cinematograficos e musicais até hoje registados. Foi exibido em mais de 40 paises, prendendo sempre a atenção dos grandes apaixonados pela musica.

De facto, «Danubio Azul» é uma verdadeira maravilha musical, executada pela Real Orquestra Tzigana proficientemente dirigida pelo insigne maestro Alfred Rode.

A orquestra dirigida por Rode é, sem duvida, a primeira do mundo na execução de musicas hungaras e russas, e, ainda, recentemente uma triunfal digressão por Espanha conseguiu fazer um ruidoso exito em Madrid e Barcelona.

Pois é esta maravilhosa organização musical que s: vai fazer ouvir nos mimosos trechos do grande filme «Danubio Azul».

Actualidades

DAVID GOLDER (Segunda-feira, no Central). — Comedia dramatica musicada. Realização de Julien Burivier, interpretes Harry Baur e Paule Andral falada em francês.

O EXPRESSO DO AMOR (Segunda-feira, no Tivoli). — Comedia musical inglesa com Madeleine Carroll e Ivor Novello.

OUVE O MEU CORAÇÃO (Terça-feira, no S. Luiz). — Opereta dirigida por Carmine Gallove, com o tenor Jan Kiepura e Martha Eggerth.

DANUBIO AZUL (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Filme musical com a colaboração da grande orquestra Rode. Interpretes: Brigitte Helm e Joseph Shildkrant.

ANIAKCHAK (Quarta-feira), no Odéon e Palacio). — Uma produção de aventuras passadas em Alaska.

—Louis Lumiére, o grande sabio, pai do cinema mudo, vai aparecer na tela num documentario intitulado *50 anos de cinema.*

—Julien Duvivier terminou a montagem do seu filme biblico *Golgotha,* devendo apresentá-lo ao publico pela festa da Pascoa. Os direitos desta pelicula adquiriu-os para Portugal, o sr. Sahn Levy.

"As Pupilas do sr. Reitor", no Avenida

O teatro Avenida inaugurou ontem a «semana» das «Pupilas do sr. Reitor» com a representação duma velha peça de Ernesto Biester adaptada do romance de Julio Diniz, a que vão seguir-se uma opereta com o mesmo titulo no Apolo e o filme de Leitão de Barros no Tivoli.

O teatro é atacado, por vezes, desta especie de sarampo, que passa sem lhe causar grande mossa.

O romance de Julio Diniz popularizou-se de tal modo e o filme da Tobis Portuguesa criou em torno deste assunto um ambiente de tão ansiosa espectativa, que o teatro não quiz deixar perder o momento propicio a arrancar da poeira do arquivo romantico, limpando-as de telas de aranha e esterilizando-as do bafio que as envolvia, duas peças que dormiam ha muito o sono dos justos e que não voltariam, certamente, a ver a luz da ribalta, se não fora esta oportunidade que o cinema lhes proporcionou.

E' preciso confessar que a peça do Avenida representa um nobre esforço de montagem, tanto no rigor da indumentaria, como na alegria colorida dos cenarios, onde destôa apenas uma cortina de evidente mau gosto.

O espectaculo é movimentado e alegre. A empresa não se poupou a despesas com uma figuração numerosa, reunindo um nucleo de artistas de valor para desempenhar a peça.

O fio sentimental que conduz a acção, enternecedor e ingenuo, chega a comover pela sinceridade que respira e pela simplicidade de processos que emprega.

Nos intervalos apregoam-se «beijos quentes» e um moçinho esgrouviado esfalfa-se a gritar sem resultado:

—Cá estão os «Pupilas do sr. Reitor»!

O negocio não nos parece rendoso. O da venda do livro, é claro, porque o da representação da peça é susceptivel de interessar o publico, que tem ali um espectaculo repousante e agradavel, uma aguarela graciosa e colorida da vida portuguesa de ha cinquenta anos, que enternece os olhos e ajuda a fazer a digestão. O quadro da desfolhada é cheio de pitoresco e foi animado por uma canção de Antonio de Melo, que Irene Izidro canta com boa expressão musical.

Estão bem cuidados os mais pequenos pormenores da encenação. A aparição do bom «João Semana» montado num cavalo pachorrento provoca sensação na plateia.

Espectaculo que serve a documentar uma epoca, tem pelo menos esse merecimento e oferece essa curiosidade. Alem disso, tem a virtude de poder ser visto e compreendido por todas as classes sociais, por senhoras, crianças e militares sem graduação.

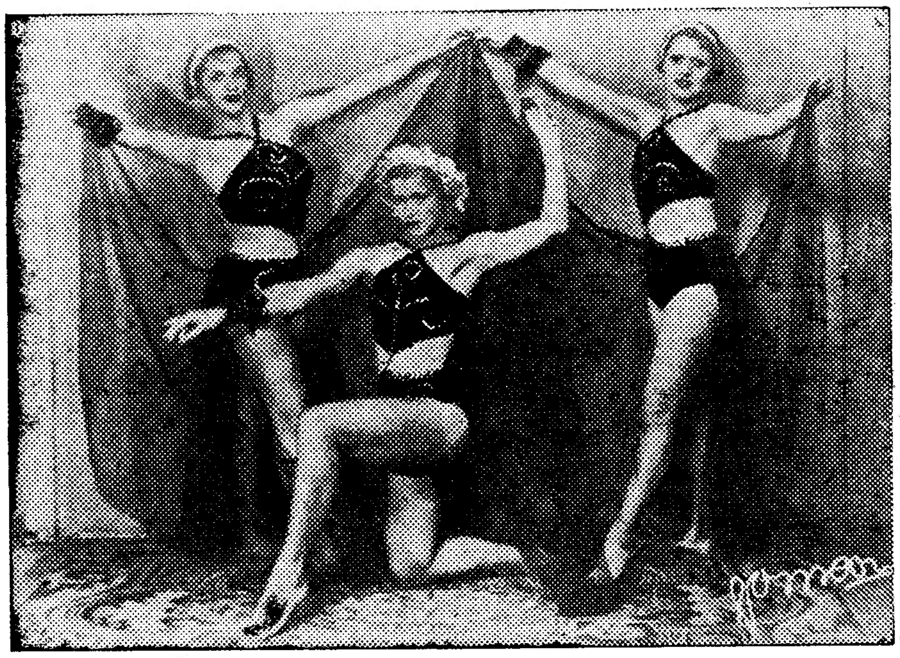
O desempenho ajusta-se perfeitamente ás exigencias da peça. José Alves da Cunha prova-nos que não é apenas um actor para os grandes lances dramaticos. A figura do velho reitor encontrou nele um interprete sobrio, expressivo e cheio de bonhomia. O mesmo se pode dizer de Vasco Santana, que nos fez esquecer a sua costumada veia comica, para nos dar uma excelente interpretação, bem observada e honesta. Irene Izidro encarnou com alegria uma das pupilas, a loira «Clarinha», representando sempre com graciosidade e expressiva intenção. Leonor de Eça, que trouxe para o palco toda a contensão dramatica a que certamente a obrigou o trabalho diante da objectiva deu-nos uma delicosa encarnação da outra pupila, a trigueira «Margarida», feita de simplicidade e de inteligente compreensão.

Joaquim de Oliveira realizou um belo tipo de «José das Dornas». Alberto Ghira tambem nos agradou no «merceeiro da esquina». Luiz Filipe imprimiu ao seu papel o romantismo que requeria. Luiz de Campos soube conservar-se dentro da simplicidade exigida pela figura que encarnava. Barroso Lopes desenhou uma caricatura feliz do «mestre barbeiro».

Intervêm ainda no desempenho, em papeis secundarios, Amelia Pereira, Filomena Lima e Berta de Bivar. Os restantes, que são muitos, ajustam-se ao tom geral da representação, cada qual dentro das suas possibilidades e do seu resumido trabalho.

N. L.

Estreou-se ontem no OLIMPIA CLUB o famoso Trio "Flowers,,



As três formosas componentes do formoso Trio Flower, que todas as noites actuam no Olimpia Club entre os mais calorosos aplausos.

AVENIDA
UM MONUMENTAL SUCESSO
HOJE: DUAS SESSÕES
A'S 8 1|2 E 10,45 HORAS
AS PUPILAS DO SR. REITOR
O mais belo e enternecedor espectaculo de Lisboa

VARIEDADES
O novo exito deste teatro **HOJE**
Duas sessões — A's 8,45 e 10,45 horas
O Arroz Dôce
com
NASCIMENTO FERNANDES
no «Paulino Dias», professor de guitarra

Café Abadia
Restaurante moderno e recomendado
Especialidades em mariscos e café — Cervejaria
Cave confortavel e luxuosa onde se servem primorosos almoços, jantares e ceias

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 2 7172 — 2. semana — **VIVA VILLA!** com Wallace Beery — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **Historia dum condenado** com Merle Oberon e John Garrick — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — **O Corcunda** com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérald. — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6 83 — A's 21 e 15 — **O Favorito da Rainha** (The Dictator) com Olive Brook e Madeleine Carrol

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **Uma valsa para ti** com Camilla Horn e o tenor Louis Graveure — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45 — **Tarzan e a Companheira** — **O amante improvisado** — Matinées ás 5.ª sab. e dom. ás 3h.

CAPITOLIO — **A volta ao mundo em 80 minutos** — **Cavalgada da morte** — **O Hotel do Amor** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917 — **Sinfonia Hungara** — Pamplinas, re ojoeiro ar o oso

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **Sinfonia Hungara** — **O Rei dos Ciganos**

EUROPA — ás 21 — TELEF. 4 6961 — **O judeu Suss** — **Vingança de Tom**

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — **A Princesa das Czardas** — Oiro n a' ito

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef 4 5037 — **Condenado e Alice no País dos Fados**

EDEN — TELEF. B 292 — A's 21 — **O casamento do sr. Director** — **Aventuras de Buffalo Bill**

RUTHER—Não é uma loção vulgar, é a seiva, o alimento dos cabelos.
A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216.

O formidavel orfeão
«Coral Zamora»
interpretará 3 magnificos programas de música classica, religiosa e popular em
3 — CONCERTOS — 3
que se realizarão nos dias 25, 26 e 27, ás **21,30, no**
Teatro Politeama
75 maravilhosas vozes constituindo um harmonioso e admiravel conjunto
Bilhetes a venda no Teatro e no Centro Espanhol, rua Nova da Trindade, 96
Estes concertos não serão irradiados

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Ultimo Domingo da encantadora opereta
O Solar dos Barrigas
ADELINA ABRANCHES - PALMIRA BASTOS
na sua gradde criação na «Manuela»
e a revistinha
ONDAS CURTAS
com FRANCIS, RUTH WALDEN
e toda a Companhia

SENHORAS

Se o aparelho com que lhe fizerem a permanente não é UNIVERSAL, não é permanente é cabelo assado o Cabeleireiro do Rocio, 93 no 2.º tem elevador, faz demonstrações gratis, telef. 21720.

A Cidade

CANA IMPERIAL

á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.

DEPOSITARIOS:

A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22

Tel. 23850

Chá das cinco

Desportes...

Nos actos solenes em que a oratoria desportiva dá largas aos seus vôos, temos ouvido muitas vezes esta afirmação agradavel:

— O desporte, bem entendido, visa não só ao desenvolvimento fisico, mas ao aperfeiçoamento moral, pois das suas regras fazem parte a disciplina, a correcção, a lealdade.

Confessamos que muitas vezes temos tido ocasião de apreciar casos que nos convencem da veracidade de tais palavras. Mas esse facto aumenta ainda o nosso desgosto e o nosso espanto, ante acontecimentos como os que nos ultimos dias se registaram em Coimbra — o nosso maior centro de Ciencia, de Cultura e de Civilização — e numa cidade da importancia material e moral do Porto.

No passado domingo, o Foot-ball Club do Porto foi a Coimbra e bateu nitidamente o grupo da Associação Academica. Pois tanto bastou para que numerosos entusiastas do clube local — com a agravante de serem estudantes — insultassem e chegassem a agredir muitos dos mil e tantos tripeiros que á cidade do Mondego haviam acompanhado o seu grupo! Como demonstração desportiva e civilizada, não se pode arranjar melhor... a não ser o que aconteceu no Porto:

Foi o caso que, tendo o Orfeão Academico de Coimbra ido á capital do Norte, houve necessidade de montar um rigoroso serviço policial, para evitar que os estudantes fôssem agredidos. E quando á noite as gargantas começaram a executar, no Sá da Bandeira, a primeira parte do programa, tiveram um acompanhamento inesperado de pateada que depois se fez seguir dalguns tumultos, de conflitos pessoais no teatro e na rua, e de lançamento de pimenta e de ampolas de acido sulfidrico que tornaram irrespiravel, sob todos os pontos de vista, a atmosfera da sala.

A esta hora está-se realizando em Lisboa o desafio Foot-ball Club do Porto-Benfica.

E, latente como está ainda a agitação criada pelo jogo do Porto com o Belenenses, só uma coisa esperamos: que o publico de Lisboa saiba, pela sua correcção, dar um exemplo que possa ser conhecido — e seguido — em todo o país. O desporte, como escola de aperfeiçoamento fisico e moral, deve ser organizado, protegido, desenvolvido ao maximo. Mas se se torna uma fonte de desordem, de desregramento e de barbarie, é indispensavel substituir o apito dos juizes pelo «casse-tête» dos civicos...

FELIX CORREIA

Major Luiz Alberto de Oliveira

Na Casa de Saude da Estrela, onde ha dias sofreu uma melindrosa operação á apendicite, feita pelo distinto cirurgião dr. Bastos Gonçalves, continua a melhorar o ex-ministro da Guerra e comandante de Caçadores 5, sr. major Luiz Alberto de Oliveira.

JÁ FORAM PRESOS

os gatunos misteriosos do Funchal

FUNCHAL, 21—Tiveram o desfecho natural as proesas da quadrilha de larapios que vinha infestando o Funchal.

A policia, que secretamente exercia apertada vigilancia, prendeu já todos os componentes do celebre grupo, que são: Agostinho Constantino Rodrigues (o chefe), casado, trabalhador, de 29 anos, natural do Estreito de Camara de Lobos; João de Freitas Catanho, solteiro, de 22 anos, trabalhador; Agostinho Franco, casado, de 28 anos, trabalhador; José de Gois, de 24 anos, trabalhador e Antonio Fernandes, o «Preto», solteiro, de 23 anos, todos naturais da freguesia de Machico.

O Agostinho Rodrigues tem larg ocadastro e os outros são tambem conhecidos da policia.

A prisão dos gatunos deve-se principalmente á Brigada de Informações da Policia, comandada pelo graduado n.º 41 João de Olival.

O "Dia do Capacete,,

Efectuou-se ontem uma nova reunião das senhoras que têm a seu cargo a organização dessa obra benemerita, a favor do cofre de assistencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Presidiu M.me Mesquita Guimarães, que representava a esposa do Presidente da Republica, estando presentes muitas outras senhoras da comissão de honra e da comissão organizadora, entre elas, as esposas dos srs. ministros da Guerra e das Colonias a sr.ª condessa de Ficalho e a sr.ª D. Maria Izabel Tamagnini de Abreu, actual presidente da comissão organizadora.

Discutiram-se varios assuntos respeitantes á realização daquela benemerita cruzada que, como de costume, coincide á data de 9 de abril, aquela que para todos os portugueses simboliza o esforço da nação na Grande Guerra.

A comissão organizadora já dirigiu convite a todas as senhoras que generosamente com ela têm colaborado, assim como dirigiu ás entidades competentes o seu pedido de autorização para visitarem os estabelecimentos oficiais e particulares mais importantes da capital.

Coronel Cardoso dos Sántos

SANTAREM, 23—No proximo dia 30 realiza-se nesta cidade uma festa de homenagem ao sr. coronel Cardoso dos Santos, ex-comandante do regimento de Cavalaria 4, a quem será oferecido um rico objecto de arte.

Precede aquela homenagem um banquete, para o qual já estão inscritas inumeras pessoas.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?

A FESTA DE ARTE NO S. LUIZ

a favor do cofre de assistencia da Liga dos Combatentes

Como anunciámos, é na proxima sexta-feira, ás 16 horas, que se realiza a notavel festa de arte organizada pela sr.ª D. Maria Amelia Teixeira, a favor do cofre de Assistencia da Liga dos Combatentes.

Em virtude do luto recente, a palestra que aquela senhora devia fazer em homenagem aos antigos combatentes da Grande Guerra será amavelmente lida pela sr.ª D. Adelaide de Felix, que na sua colaboração como pianista será substituida pela sr.ª D. Maria José Spencer.

Esta festa, promovida por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, presidida pela esposa do Chefe do Estado, promete revestir-se de grande brilhantismo.

Os bilhetes que restam (geral), encontram-se á venda na casa Sassetti, da rua do Carmo.

Agremiações regionalistas

Realizou-se hoje, pelas 15 e 30, uma reunião algarvia, que foi muito concorrida.

O Conselho Superior Regional e a Comissão de Estudo da Bibliografia do Algarve reuniram-se tambem hoje, a fim de tratar de importantes assuntos para a provincia.

Foi marcada para o dia 30, pelas 21 horas, a assembleia geral, a pedido da direcção, a fim de nomear a comissão revisora dos estatutos e discutir varias propostas da direcção.

— No proximo sabado, 30 do corrente, realiza a actual direcção do Gremio dos Açôres a sua festa de despedida, com um grande baile «Mi-Carême» e sarau á francesa, organizado pelo distinto compositor musical sr. Nobrega e Sousa.

Colaboram neste sarau, entre outros, as sr.as D. Cecilia Borba e D. Ema Cordeiro e os srs. Luiz Piçarra e Raul de Campos.

Rolhas de cortiça

A Associação Comercial de Lojistas de Lisboa foi informada pela Direcção Geral do Comercio e Industria de que, segundo aviso feito ao nosso embaixador em Londres pelo alto comissario do Canadá, naquela cidade, o Tariff Board do Canadá publicou uma ordem de serviço, segundo a qual a importação das rolhas de cortiça não está sujeita ao direito especial de «dunping», por virtude de não concorrerem, desde 1 de maio de 1933, com quaisquer produtos similares feitos ou produzidos naquele país.

Feira Internacional de Ljubljana

A Direcção Geral do Comercio e Industria informou a Associação Comercial de Lojistas de Lisboa que, de 1 a 11 de junho do corrente ano, se deve realizar em Ljubljana (Jugoeslavia) a Exposição da XV Feira Internacional de Amostras, acerca da qual se prestam informações na Repartição do Fomento Comercial.

AS FESTAS DE LISBOA

Vão bastante adiantadas as obras no terrenos do antigo convento das Francesinhas em S. Bento, onde se instalará para as Festas de Lisboa um trecho de Lisboa antiga. Artistas e cenografos trabalham em seus «ateliers» para a montagem dos varios pavilhões e barracas. Tambem os artistas aos quais estão entregues os planos de decoração do Terreiro do Paço concluiram o ante-projecto dos seus trabalhos.

O numero do programa, de caracter de reconstituição historica, ficou esboçado, após as alterações que sofreu; reproduz um periodo brilhantissimo do ciclo de Aviz numa sumptuaria que deve causar sensação aos estrangeiros que visitam Lisboa em junho.

A comparticipação dos bairros ficou assegurada por 14 sociedades e clubes dos mais antigos de Lisboa, nalguns dos quais já se iniciaram os trabalhos. O maestro Raul Ferrão entregou o seu numero da «Grande Marcha de Lisboa» para 800 vozes.

As marchas deste ano devem sêr: Alfama, Madragoa, Benfica, Alcantara, Mouraria, S. Vicente, Chelas, Graça, Campolide, Castelo, Campo de Ourique, S. Miguel, Cruz de Alcantara, Esperança (Madragoa), estas quatro ultimas infantis.

A parte propriamente cultural das festas—Exposição Antoniana e Exposição de Arte,—assim como os numeros de representação desportiva, entraram em realização.

As associações Comercial de Lisboa, Comercial de Lojistas, e Industrial Portuguesa, pelos seus presidentes e elementos representativos, trabalham em quasi todos os numeros do programa estabelecido.

Dr. Alvaro Costa

A familia do dr. Alvaro Costa tem continuado a receber numerosas manifestações de sentimento pela morte do desditoso advogado.

O sr. dr. Augusto Soares, amigo particular do extinto, que não se encontra em Lisboa, fez-se representar no funeral pelo dr. Alberto Bessa de Carvalho.

O discurso de agradecimento, em nome da familia, foi proferido pelo sr. dr. Fernando de Castro, primo do extinto, que foi tambem quem dirigiu o funeral.

RUTHER—Tem na sua composição todos os elementos que os cabelos necessitam para que estes possam crescer nas melhores condições possiveis. A' venda na **Drogaria de Ricardo Godinho**—Rua da Atalaia, 191—191-A.

No São Luiz: VIVA VILLA!

Baile de Mi-carême

NO

Hotel Francfort

(Santa Justa)

No dia 30 de Março pelas 23 horas terá inicio no explendido Salão deste Hotel o Grandioso Baile de Mi-carême abrilhantado por um dos mais afamados "Jazz-band" composto de 10 figuras.

Reservam-se mesas para a ceia á Americana

AVISO

Fotografia Achilles

(INTENDENTE)

Afim de nos ser possivel atender todos os Clientes com a pontualidade e perfeição que é habito desta Casa, pede-se a quem desejar utilizar os nossos serviços para marcar hora com 2 ou 3 dias de antecedencia. — TELEF. 4 7063.

O DIA DESPORTIVO EM

O BENFICA VENCEU O F. C. DO PORTO POR 3 A

No Porto, o Sporting derrotou o Academ bateu a Academica por 4 a 0. Em Setu

O melhor desafio da jornada de hoje das Ligas despertou um interesse sem igual, em virtude dos ultimos incidentes que criaram uma rivalidade maior entre Lisboa e o Porto.

O campo das Amoreiras ainda que melhorado com uma nova série de bancadas, quasi não chegou para conter uma tão grande multidão. Ficaram pessoas fóra do recinto, por se terem esgotado os bilhetes, tendo os contratadores feito óptimo negocio.

Nos comboios especiais que hoje sairam da capital do Norte chegaram mais de 1.500 portuenses que se agruparam nos lugares de «peões» das Amoreiras.

O campo apresentava um aspecto interessantissimo, ornamentado com bandeiras vermelhas do Benfica, azues e brancas do Foot Ball Club do Porto—e até doutros clubes da capital, como verdes do Sporting e azues do Belenenses. A breve trecho, porém, como por encanto, desapareceram as bandeiras do Foot Ball Club do Porto—como resultado de escaramuças entre o publico, seguidas dum pedido da autoridade.

Todo o recinto está policiado por numerosas praças da G. N. R., sob o comando dum tenente.

Antes do jogo começar, o ambiente é de grande nervosismo, prevendo-se uma partida bem animada.

Benfica, 3 --- F. C. Porto, 0

A's 16 e 5, a «équipe» do Foot Ball Club do Porto entra em campo. Fórma a meio do terreno, para depois saudar os assistentes da grande área e os dos «peões».

O publico recebe os jogadores do Porto com a maior manifestação de desagrado registada nos campos de Lisboa.

A esta manifestação corresponde, á entrada dos jogadores do Benfica, um periodo de aplausos verdadeiramente apoteóticos.

Manuel Marques, o prestigioso juiz de campo lisboeta, dá algumas indicações aos capitães de ambos os grupos, no sentido do jogo decorrer com ordem, findas as quais se procede á escolha do terreno.

O Benfica escolhe a metade contra o sol.

Eis as linhas:

Benfica: Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Gaspar Pinto; Torres, Cardoso, Vitor, Rogerio e Valadas.

Foot Ball Club do Porto: Soares dos Reis; Carlos Pereira e Jeronimo; Nova, Francisco Castro; Alvaro Pereira e Waldemar, Antonio Santos, Lopes Carneiro, Pinga e Nunes.

Nos primeiros momentos do jogo, não ha vantagem pronunciada, para qualquer das «équipes». Dum e doutro lado, organizam-se varias jogadas, mas o certo é que o Benfica dá mostras de maior vontade no ataque.

Os médios juntam-se aos avançados em toada de ataque e os defesas, por seu turno, adiantam-se, de modo a auxiliar o trabalho ofensivo da sua «équipe».

Do lado do Porto, a defesa parece organizada em termos de oferecer resistencia a um adversario que tem pelo seu lado melhores almas.

A invasão do campo

O publico que havia ficado fóra do recinto, sem bilhete, força as portas e invade o campo, assistindo, assim, «economicamente», ao desafio.

Sucedem-se, a todo o momento, as avançadas «vermelhas», tendo Soares dos Reis de se empregar em defesas de valor.

Dum «livre» por mão de Alvaro Pereira nada resulta.

O Porto tem organizado algumas «fugas» bem cortadas no entanto, pelo par defensivo do Benfica.

O Benfica domina

Neste primeiro quarto de hora o Benfica leva vantagem tecnica e territorial. Os seus avançados, compenetrados da necessidade de vencer realizam boas jogadas.

Albino, o popular médio do Benfica, distingue-se pela energia que põe nas suas jogadas.

O dominio do Benfica prossegue, jogando os defesas a meio campo, Não ha a registar, porém, ocasiões de «goal» feito.

O desafio não teve brilho, pois sómente da parte do Benfica se registam jogadas de certa beleza.

O arbitro, julgando em consciencia, tem sido imparcial, de modo a impor-se a um e a outro grupo.

O publico tem tido periodos de silencio, não correspondendo, assim, ao que dele se esperava.

Um «goal» invalidado

Aos 20 minutos Valadas desceu sobre a linha lateral, centrando em seguida.

Carlos Pereira tocou no esférico que ressaltou, e Vitor Silva fez um «goal» de boa execução. O arbitro porém, invalida-o, injustamente. O publico protesta, mas os jogadores acatam, disciplinadamente, como é seu dever, a decisão do juiz de campo.

Os «vermelhos» continuam na sua tarefa de ataque, obrigando a defesa portuense a um exaustivo trabalho.

O interior esquerdo Pinga marca dois cantos seguidos contra o Benfica que não oferecem perigo. Mas logo depois ha um grande momento perigoso para Soares dos Reis, guarda-redes do Porto pois Rogerio, dentro da grande area, tem um grande «tiro» que bate no adversario. O perigo persiste ainda, porquanto são marcados dois cantos contra o Foot Ball Club do Porto, o segundo dos quais rematado por alto por Vitor Silva.

Ha um periodo grande de dominio do Benfica, sucedendo-se as jogadas dentro da grande área portuense.

O 1.º «goal» do Benfica

Aos 32 minutos, no lado esquerdo do Benfica, Valadas passa a Gaspar Pinto que remata forte e enviuzado, conseguindo o primeiro «goal» a favor do seu clube.

Vitor Silva sai do campo magoado num choque com o seu companheiro Rogerio. Mas em breve volta ao terreno.

O publico dá largas á sua alegria aplaudindo, a todo o momento, os jogadores lisboetas que perdem um «goal» certo, pois Torres, á frente das balisas, só com o guarda-redes na sua frente, remata por alto.

Esta pressão do Benfica, continua e intensa, é apenas cortada por uma avançada do Porto, que obrigou Amaro a executar a primeira defesa séria.

Depois volta-se ao jogo na grande área portuense.

O 2.º «goal» do Benfica

A 5 minutos do fim, numa das muitas avançadas organizadas pelos «vermelhos», Torres tem um belo trabalho de «dribling», dando a bola, rasteira, a Rogerio—que remata imparavelmente, fazendo o segundo «goal».

Prossegue o ataque dos benfiquenses cuja «équipe» tem superioridade absoluta sobre o adversario.

Antonio Santos, do Porto, sai do terreno magoado, depois de ter chocado com um adversario.

A primeira parte terminou por 2-0 a favor do Benfica.

A segunda parte

O Foot Ball Club do Porto volta ao terreno com a sua linha completa.

Conduz algumas avançadas, findas as quais o jogo cai novamente na sua metade.

Os jogadores do Benfica mostram-se menos velozes que no primeiro tempo, o que é natural dada a velocidade que caracterizou toda a primeira parte. No entanto, a colaboração do terceto avançado benfiquense é regular, desenhando varios lances de merecimento.

O Porto parece-nos mais perigoso neste tempo.

De facto, os portuenses constroem algumas jogadas de ataque, repelidas oportunamente por Gatinho e Gustavo.

Os médios do Benfica levantam a bola, o que não se compreende porque quando o Benfica tem sido realmente perigoso é nas jogadas rasteiras.

Os «backs» vermelhos adiantados...

A «équipe» «vermelha» adopta a mesma tática do primeiro tempo.

Convencida de que a melhor defesa é um bom ataque, os seus médios juntam-se aos atacantes adiantando-se quasi a meio campo os seus defesas, e saindo da colaboração de todos estes elementos jogo eminentemente ofensivo.

A linha avançada dos «vermelhos» joga colocada no terreno em fórma de «W» com mutações rapidas, isto é, variando as jogadas da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Deve-se, porém, ter em linha de conta o facto da asa direita ter sido mais sobrecarregada de trabalho.

Para se dar uma idéa do encontro, acrescentamos que Amaro tem-se conservando me sossego dentro das suas rêdes, havendo uma só ocasião em que os portuenses poderiam ter conseguido o ponto de honra se porventura Lopes Carneiro tem rematado com rapidez.

Reacção portuense

E' de justiça assinalar que os portuenses, nesta parte, trabalham activamente no sentido de modificar a feição deste encontro. Não nos parece, porém, tarefa facil, porque o grupo do Benfica se exibe com homogeneidade e com segurança ainda mais á defesa que ao ataque.

O Porto conseguiu quebrar o dominio do adversario, em termos de realizar jogadas perigosas na grande área do Benfica, bem vigiada, como já acentuámos, pelo par de defesas.

Desde facto resultou alguns ataques valiosos dos «vermelhos» que, aproveitando a circunstancia dos defesas adversarios se postarem adiantados no campo, jogam em fugas que poderiam ter modificado o resultado.

Registam-se duas optimas cabeças—uma de Vitor Silva e outra de Valadas—que proporcionam defesas seguras a Soares dos Reis.

O publico incita os lisboetas, tornando-se o jogo mais rápido e vivo.

Jogo apatico

A pesar dos esforços duma e doutra linha de ataque, ás jogadas não sáem precisas, e issc determina um certo desanimo entre os jogadores.

O jogo perde tambem em emoção, porque a maior parte das jogadas desenrola-se a meio campo.

O Benfica insiste novamente nos seus ataques, pecando porém, por falta de remate pronto. No entanto, alguns dos remates são d epura infelicidade. Torres, por exemplo, em conclusão duma sua descida, tem um remate rasteiro que raza o poste pelo lado de fóra, depois de ter passado sob as vistas do guarda-rede.

O ultimo quarto de hora

Observa-se uma boa avançada da linha portuense, conduzida por Waldemar, que termina com um remate a meia altura de Pinga, defendendo Amaro com decisão.

Regista-se, em seguida, um remate de Lopes Carneiro, provocando Amaro, na defesa, um canto.

Marcado este, nada resulta.

Por intermedio de Valadas, tentam os rapazes do Benfica descer ao campo adversario.

Mas Carlos Pereira, figura destacada dos nortenhos, corta-lhes as avançadas.

O 3.º «goal» do Benfica

Entretanto, apesar disso os avançados do Benfica conseguem realizar alguns remates.

Numa dessas vezes, faltando apenas 12 minutos para o desafio terminar, Vitor Silva remata com precisão, batendo o guarda-redes e construindo o terceiro ponto a favor do seu clube.

A multidão delira, agitando bandeiras «vermelhas». E de todos os pontos do campo sobe um clamor de incitamento.

Com este feito de Vitor Silva, o ambiente do encontro, na sua parte final, é do maior entusiasmo.

O Benfica carrega, com a certeza de sair do campo na situação de vencedor.

Soares dos Reis realiza uma das suas maiores defesas deste encontro, a um remate de Valadas.

O interior portuense Pinga tenta furar por entre os adversarios, mas tapam-lhe absolutamente a entrada.

O desafio terminou por 3-0, a favor do Benfica.

A impressão do jogo

Pode dizer-se que o Benfica mereceu absolutamente a vitoria, podendo acumular até mais «goals» se os seus jogadores se encontrassem em melhor tarde no acertar do pontapé ás redes.

O primeiro tempo foi de dominio absoluto, completo, esmagador, do Benfica. Os «vermelhos» realizaram, na verdade, um belo trabalho de ataque que enrodilhou nos seus movimentos os jogadores adversarios.

De unidade para unidade e de linha para linha não se poderia ter exigido mais do grupo das Amoreiras, em frente duma «équipe» da categoria do F. C. do Porto.

O segundo tempo foi já de certo equilibrio, com jogadas e lances perigosos numa e noutra metade do terreno.

Evidentemente, o Benfica tinha de suportar o andameto tão vivo e rápido do primeiro tempo.

Foi pena que os «vermelhos» não adoptassem na segunda parte a mesma toada de jogo rasteiro do primeiro tempo.

Na apreciação da «équipe» portuense, tem de se levar em linha de conta o factor «ambiente», absolutamente hostil e a circunstancia dalguns avançados do F. C. do Porto não serem homens para jogadas duras.

O jogo decorreu com ordem e disciplina, sem excessos, o que é facto a assinalar. Não deviamos destacar nomes do Benfica, pois todos, desde o guarda-redes até ao extremo-esquerdo, cumpriram o seu dever. Porém, Gustavo, Gaspar Pinto, Vitor Silva e Rogerio merecem citação.

O melhor homem do Porto foi Carlos Pereira. Soares dos Reis, Alvaro Pereira e Pinga regulares. Os outros abaixo do que valem.

A arbitragem imparcial, rigorosa na repressão do jogo duro, como devia ser apenas com o senão do «goal» invalidado, pode dizer-se muito boa.

TAVARES DA SILVA

Belenenses, 4 --- Academica, 0

Jogo nas Salesias. Eis as linhas: *Belenenses*:—Castro, Simões e Belo; Varela Mar-

NO GIMNASIO
HOJE E SEMPRE
O GRANDE EXITO

DEUS LH

...SBOA E NA PROVINCIA

...O, NUM JOGO EM QUE AFIRMOU O SEU DOMINIO

...por 3 a 2. Em Lisboa, o Belenenses ...l, e Vitoria venceu o União por 4 a 1

...es, Jaime Viegas e Pinto; Custodio, Hel... Tomaz da Silva, Silva Marques e Ber...rdo.

Academica:—Barata, Bordalo e Cristo...; Antunes, Faustino e Oliveira Santos; ...rtugal, Abreu, Rui Cunha, Correia e Pi...enta. Arbitro, Farinha, de Santarem.

Verifica-se que ao «team» do Belenenses ...itam cinco titulares. Mesmo assim os pri...eiros minutos do jogo são de dominio ...entuado do grupo de Belem, que obrigou ...Academica a uma defesa porfiada.

Contudo, são os estudantes que perdem ...primeira oportunidade de «goal».

...os 8 minutos, o Belenenses marca o 1.º ...to da forma mais inesperada. A bola, ...lvida do guarda-redes da Academica, ...em ter aos pés do extremo direito; Portu...al, assediado por Bernardo, pretende de...embaraçar-se da bola, e com tanta infeli...dade o fez que enfia o esferico nas suas ...roprias redes.

Um minuto depois, Bernardo recebe um ...asse de Heitor e marca de novo, sem re...issão: 2-0.

Pouco depois, Heitor aproveita, de cabe...a, um centro de Bernardo, obtendo o 3.º ...onto.

A toada em que se está jogando passa ... ser monotona, com jogadas sem qual...quer interesse. Uma avançada do asa es...querda da Academica põe termo a esta ...monotonia, mas Castro não chega a inter...ir, porque Simões alivia. Heitor distingue...e no ataque de Belem, a distribuir jogo e ... rematar ás redes; infelizmente para os ...azues» os «shoots» do interior direito ...em todos altos. O «team» da Academica ...firma-se energico, esforçado, defendendo...e com brio.

O primeiro tempo, em que os «azues» do...minaram quasi seguidamente, terminou com ...-0 a favor do grupo de Belem.

A 2.ª parte decorreu como a primeira, ...om os dois «teams» a jogarem mal, mas ...empre com vantagem do Belenenses—que ...dominou insistentemente.

O 4.º «goal» foi marcado, aos 17 minutos ...por Silva Marques, que conseguiu desviar ... bola do alcance do guarda-redes, quando ...ste se preparava para defender uma cabe...ça de Tomaz da Silva.

O resultado podia ter sido mais expres...sivo mas no «team» de Belem, embora este ...tivesse exercido dominio, os seus avança...dos foram pouco eficazes a rematar.

O jogo terminou com a vitoria do Bele...nenses, por 4-0.

Arbitragem boa.

Sporting, 3 --- Academico, 2

PORTO, 24. — (Pelo telefone). — Jogo no ...stadio do Lima. Eis as linhas:

Sporting — Dyson; Jurado e Serrano; ...belinha, Rui Araujo e Faustino; Rui Car...neiro, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e ...Lopes.

Academico — Levi; Carlos Alves e Lopes ...Silva; Torres, Raul Alexandre e Armenio; ...Alvaro Pereira, Americo, Gomes, Jordan e ...Fonseca.

Arbitro — Eduardo Augusto, de Setubal.

Depois da oferta de um galhardete, a ...meio campo, por parte da direcção do ...Sporting, o jogo começou com a saída do ...Academico, que mostra superioridade nas ...primeiras jogadas, ao passo que o Sporting ...parece estudar os seus adversarios.

Contudo, aos 10 minutos o Sporting mar...ca o seu 1.º ponto, obtido por Vasco Nu...nes, que aproveitou a tempo uma saída ino...portuna de Levi a uma bola de facil de...fesa.

O Academico mostra melhor tecnica mas ...esta com manifesta falta de «chance».

Aos 15 minutos são marcados um «livre» e um «corner» contra os «leões» — sem re...sultado pratico. Verifica-se que a linha ...avançada dos portuenses nada produz, ao passo que os médios do Sporting jogam com muito acerto.

Aos 25 minutos, Fonseca, aproveitando bem um passe de Americo, marca o 1.º «goal», do Academico, que Dyson não pôde segurar.

A exibição do Sporting não corresponde, agora, ao lugar de relevo que ocupa no «foot-ball» nacional. Reconhece-se-lhe, no entanto, o grande esforço que deve ter despendido no seu jogo de quinta-feira, com o Belenenses. A sorte tem favorecido algumas vezes, pois o Academico tem sido superior.

O primeiro tempo terminou com o mesmo resultado: 1-1.

No segundo tempo, o Academico manteve a toada do seu jogo — e aos 30 minutos marcou o 2.º ponto, por intermedio de Torres.

Notou-se, desde logo, uma energica reacção da parte do Sporting, que melhorou sensivelmente, obtendo pouco depois o seu 2.º «goal», marcado por Vasco Nunes.

Aos 40 minutos, Soeiro obteve para o seu clube o 3.º ponto.

O jogo, que decorreu com correcção, terminou com a vitoria do Sporting, por 3-2.

A arbitragem satisfez.

* * *

No campo do Bessa, a contar para o campeonato da 2.ª liga, o Boavista empatou com o Leixões, por 3-3.

* * *

No jogo de reservas disputado entre o F. C. do Porto e o Academico, o primeiro ganhou, por 3-2.

Vitoria, 4 --- União, 1

SETUBAL, 24. (Pelo telefone).—Jogo no campo dos Arcos. Eis as linhas: *Vitoria*.—Neves, Vieira e Cardoso; Figueiredo, Anibal José e Guerreiro; Silva, Rendas, Pité, Armando Martins e João da Cruz.

União.—Figueiredo, Almeida e Viriato; Manuel da Silva II, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva I; Gerardo, Valentim, Belchior, Estrela e Gonçalves.

Arbitro, A. Conceição, de Evora. Assistencia muito reduzida.

A saida pertence ao Vitoria, que logo nos primeiros minutos obriga Figueiredo a entrar em acção. O encontro decorre com certo equilibrio, registando-se algumas boas jogadas de Valentim e um potente remate de Mario Pité, lançando a entrada da grande area, que o guarda-redes santamarense defendeu com segurança.

Aos 8 minutos o Vitoria obteve o primeiro «goal» proveniente dum «corner» marcado por João da Cruz e que Armando Martins rematou sem defesa possivel.

O Vitoria tem dominado, ainda que ligeiramente. No entanto, tecnicamente o jogo tem sido fraco, porque os jogadores levantam demasiadamente a bola. Os setubalenses estão pouco felizes e têm perdido algumas oportunidades.

Aos 40 minutos surge o 2.º «goal» do Vitoria, marcado por João da Cruz em conclusão dum canto marcado pela direita.

A primeira parte terminou com o Vitoria a ganhar, por 2-0.

Logo no inicio do segundo tempo, o União teve uma avançada perigosa e bem concluida por Gonçalves, que obteve assim o ponto de honra dos lisboetas.

O Vitoria joga com entusiasmo e não se deixa surpreender pelo adversario.

Um bom trabalho individual de Joaquim Silva termina com um centro sobre as redes, que João da Cruz aproveita com oportunidade, para colocar o marcador em 3-1.

Aos 30 minutos, um arranco de Mario Pité terminou com novo ponto dos setubalenses.

No declinar do encontro, Neves tem uma grande defesa, a um remate alto de Valentim,

O encontro termina com o resultado de 4-1, a favor do Vitoria. Os setubalenses mereceram o triunfo e os santamarenses jogaram menos do que podem.

Nos vencedores distinguiram-se Cardoso, que teve uma boa reaparição, Vieira e Silva, mas este ultimo só no 2.º tempo.

No União brilharam apenas Valentim e Figueiredo. A arbitragem, satisfez.

Barreirense, 4 --- União Entr., 1

ENTRONCAMENTO, 24 — (Pelo telefone). — No jogo disputado hoje nesta vila, o Barreirense venceu o União do Entroncamento, por 4-1.

Salgueiros, 1 --- Coimbrões, 1

VILA NOVA DE GAIA, 24. — (Pelo telefone). — A contar para o Campeonato da 2.ª Liga, o Salgueiros e o Coimbrões empataram, por 1-1.

Farense, 1 -- Luso de Beja, 0

FARO, 24. — (Pelo telefone). — O Sporting Club Farense venceu o Luso, de Beja, por 1-0.

Olhanense, 2 --- Lusitano de E., 1

MORA, 24. (Pelo telefone).—O Sporting Club Olhanense venceu hoje, nesta cidade, o Lusitano de Evora, por 2-1.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos registados hoje no campo do Calvario, registaram-se os seguintes resultados:

Benfica, 9—Ateneu, 6.
Sporting, 15—Carnide, 7.
União, 22—Barreirense, 8.

Em reservas, o Casa Pia empatou com o Gimnasio, por 16-16, o Carnide venceu o Sporting, por 36-19.

Torneio infantil

Realizou-se, hoje, no Campo de Ourique, o torneio infantil de «basket-ball», com os seguintes resultados:

União, 18—Campo de Ourique, 0.
Internacional, 7—Ateneu, 5.
Benfica, 6—Recreativo, 4.
Portugal e Colonias, 7—«Os Treze», 5.

ESGRIMA

Campeonato Nacional de Florete

A comissão de provas da Federação Portuguesa de esgrima resolveu adiar a disputa do Campeonato Nacional de Florete, que devia começar amanhã na sala de armas do Sporting Club de Portugal. Não se encontra ainda fixada definitivamente a nova data escolhida, sendo provavel que o seja para os primeiros dias da proxima semana.

RUGBY

«Taça Pinto Basto»

A contar para a disputa da «Taça Pinto Basto», a Escola de Medicina Veterinaria venceu o Instituto Comercial, por 11-0.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Nas Laranjeiras, o Internacional venceu o Belenenses, por 5-0.

No campo Francisco Lazaro, o Foot-ball Benfica venceu o Campolide, por 2-1.

HAND-BALL

O campeonato de Lisboa foi ganho pelo Sporting

No Campo Grande, com regular assistencia, realizou-se hoje o encontro entre o Sporting e «Os Treze». Partida brilhante, jogada com correcção e desportivismo.

O primeiro tempo pertenceu a «Os Treze». Boas avançadas e muito bom entendimento entre todas as linhas. Dominaram, ainda que ligeiramente. Mostraram mais tecnica e melhor desmarcação. O Sporting, ainda que um pouco inferior, fez igualmente um bom tempo. O resultado desta parte foi de 0-0.

«Os Treze», talvez devido a energia empregada, não jogaram da mesma maneira na 2.ª parte. O Sporting começou então a brilhar mais Mas a defesa dos «Treze», em boa tarde, não deixava marcar. O encontro prometia acabar sem bolas, ainda que os leões teimassem em carregar sobre o campo adversario.

Quasi ao terminar, o Sporting desce pelo centro e a bola vem á esquerda. Candido atira forte, a contar. «Os Treze», com este ponto, perdem um pouco a sua energia, mas lutam com entusiasmo. E o Sporting, por intermedio do mesmo jogador, faz o 2.º ponto, acabando pouco depois o desafio.

«Os Treze» jogaram melhor que o Sporting. Ainda que derrotados, a sua exibição, no conjunto, foi mais brilhante. O Sporting jogou de maneira diferente: correu mais, foi voluntarioso e teve maior interesse pela balisa. Por isso mereceu ganhar.

Distinguiram-se: Farinha, José Manuel, Abreu, Cesar e Aleluia, no Sporting; e Natividade, Oswaldo, Macara, Amadeu e Mega em «Os Treze».

A arbitragem boa.

Em segundas o Sporting empatou, tambem com «Os Treze» por 2-2.

—No Campo Grande, a contar para o campeonato da 2. Divisão, o Club Alemão venceu a Academia Recreativa por 4-2.

—Em Santo Amaro, o União Lisboa infringiu a maior derrota do dia, vencendo a Caixa Operaria por 12-1. O score indica o dominio do vencedor.

—Na Tapadinha os donos da casa derrotaram os Belenenses por 6-1.

A ESTAFETA CASCAIS-LISBOA

foi ganha pelo Sporting

Realizou-se hoje, a IV Estafeta Cascais-Lisboa, que habitualmente desperta grande interesse, em parte devido ás caracteristicas de propaganda que a prova revela.

O bom exito da corrida foi, desta vez prejudicado pelas deficiencias verificadas no local de concentração, durante os preparativos da largada da caravana para o local da partida. Um sem numero de dificuldades surgiu a demonstrar a falta de cuidado da entidade organizadora. Verdade que as culpas não devem atribuir-se só á A. A. L. mas tambem aos clubes que não dispensaram á corrida o cuidado de que ela é merecedora.

A chegada foi tambem deficiente. O juri deixou-se atrazar, acompanhando a prova, de modo que a chegada dos dois primeiros corredores e do juri foi quasi simultanea. Resultado: por momentos todos se interregavam mutuamente acêrca da localização da meta, visto que nenhuma indicação havia a determiná-la.

A inscrição reuniu o elevado numero de oito «équipes» representando o Sport (2), Benfica (2), Vendedores de Jornais (2), Operario e Hockey, num total de 40 corredores. O percurso de 23.600 metros estavam divididos em 5 «étapes», assim estabelecidas: Cascais (partida), Estoril, Parede, P. de Arcos, Algés, Avenida da India (chegada).

A distribuição dos corredores de cada «équipe» pelas diferentes étapes era um pormenor de influencia para o triunfo final e nele jogaram os clubes a sua «chance». Sporting e Benfica, pelos seus elementos, mereceram o favoritismo, que afinal se confirmou.

No Estoril, Anibal Rodrigues (Benfica) foi o primeiro a passar o testemunho. Na 2.ª estafeta Angelino (Benfica A) deixou-se apanhar por Antonio Fonseca (Sporting A) de modo que, ao iniciar-se o 3.º percurso Adelino Tavares (Sporting A) e Joaquim Correia (Benfica A) partiram em igualdade. Até aos 3.000 metros seguiram a par; depois Adelino fugiu de modo a alcançar Paço de Arcos com um avanço razoavel. Antonio Marques aumentou essa vantagem para perto de 800 metros. Na parte final Manuel Dias, fazendo uma prova esplendida reduziu a vantagem dos «leões» para cerca de 100 metros.

Individualmente merecem destaque as corridas de Fonseca, Adelino Tavares e Manuel Dias.

A classificação ficou assim estabelecida: 1.º Sporting A em 1h. 19m. e 9s. (Antonio Almeida, Antonio Fonseca, Adelino Tavares, Antonio Marques e Antonio Figueiredo); 2.º Benfica A, em 1h. 19m. e 48s. (Anibal, Angelino, Joauim Correia, C. Correia e Manuel Dias); 3.º Sporting B; 4.º Vendedores A; 5.º Benfica B; 6.º Operario; 7.º Hockey e 8.º Vendedores B.

GIMNASIO CLUB PORTUGUES

As festas do seu 60.º aniversario

Fazendo parte das festas comemorativas do seu 60.º aniversario, o velho Gimnasio Club Português fez disputar hoje, no campo das Laranjeiras, varias provas de atletismo. Eis os resultados:

80 metros — 1.º, Graça Castro; 2.º, Fernando Del Negro; 3.º, Leal Dias; 4.º. Soares Parente.

150 metros — 1.º, Graça Castro; 2.º, Barreiros Gomes; 3.º, Fernando Morais; 4.º, Leal Dias.

600 metros — 1.º, Alfredo Simões; 2.º, Rui Guedes.

Vara — 1.º, Abilio Pires; 2.º, «ex-aequo», F. Del Negro e J. Boticas.

Saltos em altura — 1.º, F. Del Negro, com 1,55 m.; 2.º, Soares Parente; 3.º, J. Boticas.

Saltos em comprimento — 1.º, F. Del Negro, com 5,98 m.; 2.º, Graça Castro; 3.º, Soares Parente; 4.º, João Fresco; 5.º, J. Boticas.

Peso — 1.º, Urbano Pereira, com 12,80 m.; 2.º, J. Boticas; 3.º, Abilio Pires; 4.º, João Fresco; 5.º, Raul Worm.

Dardo — 1.º, J. Barreiros Gomes, com 38,80 m.; 2.º, Alfredo Reis.

Disco — 1.º, Urbano Pereira, com 30 m.; 2.º, J. Boticas; 3.º, José Luiz Simões.

...E PAGUE

2.° e 3.° Premio
vendidos na casa
Campião & C.ª
3776 30.000$00
3916 10.000$00
numeros certos da casa

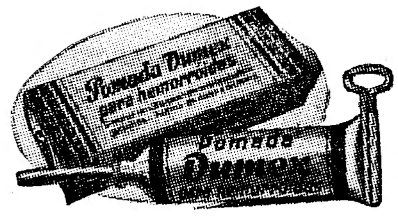
As proximas lotarias são a 30 de Março, 6, 13, 20 e 27 de Abril, já á venda nesta casa

PREMIO MAIOR
400.000$00

De Santo Antonio
a 15 de Junho 1935
3.000.000$00

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00
Cautelas a	21$00

Pedidos a
Campião & C.ª
116, Rua do Amparo


DUMEX
PARA
HEMORROIDAS
Medicamento scientificamente reconhecido, de **EFEITOS SEGUROS** nas **HEMORROIDAS**
A' venda nas boas farmacias—Preço Esc. 18.00
Representante exclusivo: **S. Kantor, R. dos Fanqueiros, 346, 2.º, LISBOA**
Depositario no Norte - **Farmacia Central, R. 31 de Janeiro, 203, PORTO**

ESTA NOITE, grandiosa Festa da Companhia do COLISEU. Ultima representação de 'O FIM DO MUNDO", em espectaculo inteiro
Grandes novidades e surpresas

A enchente da «matinée» de hoje, no Coliseu, vai repetir-se esta noite. E' uma prova de que o publico se interessa pelos artistas a quem deve alguns inolvidaveis momentos de alegria.

Prossegue ali a grande festa denominada «O Dia dos Artistas», para a qual foram gratuitamente cedidos, pela Empreza, a casa de espectaculos e o necessario material, sendo o produto da «matinée» e do espectaculo desta noite distribuido em partes iguais por todos os artistas e coristas da companhia, do Coliseu. Em espectaculo inteiro, que principia ás 21 e 30, representa-se a deslumbrante fantasia «O Fim do Mundo», completa, com o seu novo quadro de retumbante sucesso «O Porto Moderno» e o concurso gentil de novos elementos de atracção como Waldemiro Lobo, o admiravel artista, nas suas canções e modinhas brasileiras, Carlos Lisboa, no dueto «Carioca» com Vanise Meireles, bailados novos por Ziganis e Aida & Diamond, cantando Ema de Oliveira o «Fado do Ganga», que é uma das suas mais interessantes canções. Colaboram tambem, gentilmente, nestes espectaculos o celebre «Professor dr. Ferusa» e o seu «Medium Ferdoli», em transmissão de Pensamento. Os preços são populares.

Quinta-feira: estreia da fantasia «Avante, Portugal!».

Desastre de viação

Deu esta manhã entrada na sala de observações do hospital de S. José, sem fala, Guilherme das Neves, de 27 anos, funileiro, morador na rua Antonio Pedro, 141, que na Malveira chocou com a sua bicicleta contra um automovel.

Agentes gerais:) ABEL L. MARTINS, LD.ª) Rua da Assunção, 99, 2.º—Telef. 2 5477
Distribuidores:) SILVA, LEAL, LD.ª) Rua dos Fanqueiros, 65, 1.º—Telef. 2 6362

LEILÃO
Hoje ás 21 horas
Rua do Salitre, 175, rjchão
(a S. Mamede)

Para efeito de partilhas, entre maiores, dos herdeiros do Ex.mo Snr. Engenheiro Silva Pinto. E para venda de todo o mobiliario e mais adornos, que se compõe dum rico e esplendido recheio. Sob a direcção da agencia

Dias de Sousa & Gonzaga
Praça D. João da Camara, 4, 2.º
Telf. 2 8115

TINTURARIA ALCANTARENSE
Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa.
R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL. 243

"FIAT"
(Conduites «Balilla»)
Bom estado, de 2 e 4 portas, facilita-se o pagamento. Vende-se na Aven. da Liberdade, 253.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

"REO" e "NASH"
"CITROEN" e "WHIPPET"
(Conduites 5 e 7 lugares)
Preços muito reduzidos, com facilidades de pagamento. Vende-se na Aven. da Liberdade, 253.

A base da conservação do carro...

Conserve a resplandecência das côres, o brilho dos guarda-lamas, a fulgência do radiador e dos faróis e a duração do tejadilho ou da capota do seu carro, usando os Produtos "N.° 7". São duradouros, eficazes e económicos; representam a qualidade invariável dos produtos DU PONT.

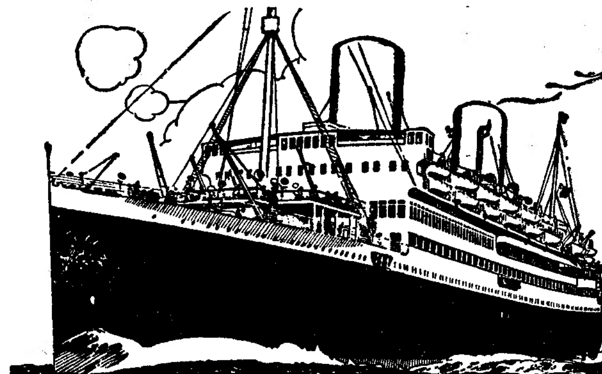
N.° 7 Duco Polish
N.° 7 Auto Top Finish
N.° 7 Duco Wax
N.° 7 Metal Polish
N.° 7 Touch-up Black
N.° 7 Radiator Cleaner

Quando comprar qualquer dêstes produtos, exija que lhe vendam os verdadeiros.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 - LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Só da Bandeira, 214-216 — PORTO


Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) .... 26 de Março
ASTURIAS (**) .... 9 de Abril
(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

HIGHLAND PRINCESS .... 3 de Abril
HIGHLAND BRIGADE .... 17 de Abril
Toca em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALMANZORA .... 6 de Abril
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND BRIGADE .... 25 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

Festa do Senhor dos Passos em Ovar e Feira de Março em Aveiro

Lisboa-Aveiro e volta ou Lisboa-Ovar e volta, em comboio especial no dia 31 de Março por 35$00.

Marcação de lugares facultativa ao preço de 2$50 por passageiro.

Para esclarecimentos: C. P. — Santa Apolonia — Trafego — Telefone 3 4031.

PRAÇA DO CAMPO PEQUENO

Vai abrir a assinatura e a inauguração oficial é em 21 de abril, mas a praça já tem em 7 um espectaculo taurino

A praça do Campo Pequeno vai abrir as suas portas para a temporada, que se inaugura oficialmente em 21 de Abril (Pascoa). Antes haverá, porém, como se faz em Espanha, uma diversão de variedades taurinas e charlotada, que está marcada para 7. O serviço de assinaturas e marcações principia depois de amanhã, 26, na nova bilheteira. A bilheteira, que era nos Restauradores passou agora para o largo de S. Domingos, 14-B, por cima do gradeamento, na fotografia Electro-Rapida (Palacio da Regaleira).

Esse serviço faz-se nos dias 26, 27 e 28 para os assinantes e marcadores da ultima época, que têm preferencia, e nos dias 29, 30 e 31 para os pretendentes novos, que serão atendidos até onde cheguem as assinaturas e marcações não renovadas.

As assinaturas dão direito a todos os espectaculos, ordinarios e extraordinarios, beneficios, etc., O preço por toda a época é de 400$00 nos balcões de 1.ª fila, barreiras e contra-barreiras de sombra e de 280$00 em todos os outros lugares, excepto camarotes. Para as marcações de lugares, cujos bilhetes se guardam até á ante-vespera, ha taxas, pagas por uma vez só, que variam entre 3$00 e 40$00, segundo as categorias dos lugares.

A empresa garante o minimo de quinze espectaculos, mas se houvesse caso de força maior que tal impedisse seriam restituidas as importancias proporcionais.

O pessoal menor tem de apresentar-se na Praça no dia 31, das 13 ás 14 horas. Quem não se apresente e não justifique a falta é dispensado

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas».
Gimnasio—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos»
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Arroz doce».
Coliseu—A's 21 e 30—O «Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Mobiliario e Decorações
MAURICIO
Elegancia, gôsto e primorosa ex cução
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 28229 LISBOA

Tinta inglesa a agua
MURALINE
A' venda em todas as boas drogarias e na Rua Rodrigues Sampaio, 158, r/c, Esq
Telefone 4 116 — LISBOA

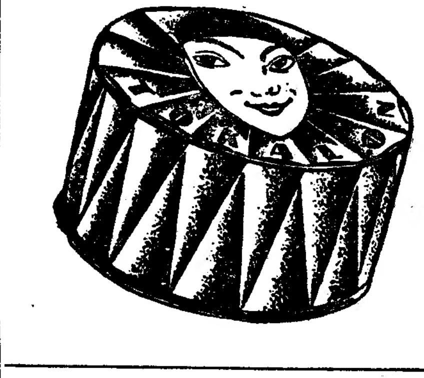
3.000.000 DE SENHORAS EMPREGAM ESTE PÓ TODAS AS MANHÃS

E' um tonico para a pele - Suprime de vez os narizes luzidios

Ha alguns anos um especialista do rosto descobriu que combinando a "mousse de creme" com o pó d'arroz este conservava-se todo o dia a despeito do calor, do vento, do tempo chuvoso, banhos do mar e da transpiração provocada pela dansa. A "mousse de creme" permitia igualmente ao pó exercer sobre a pele uma acção tonificante.

O seu uso constante suprimia rapidamente e para sempre o brilho do nariz. Os defeitos do rosto desapareciam e a pele tornava-se macia, lisa e aveludada como as petalas da rosa. No Pó Tokalon a "mousse de creme" é misturada cientificamente e em proporções exactas com o pó micelar e dos mais finos. Ele não adere em pastas sobre a pele. 3 000.000 de senhoras empregam este pó todas as manhãs. Em Portugal, França, Espanha e em Italia as senhoras mais lindas e mais "chics" exigem o pó de arroz Tokalon.

Uma tez brilhant de juventude e de beleza sómente por alguns escudos



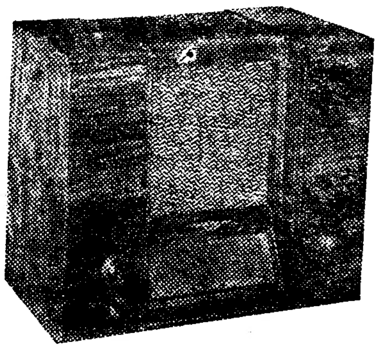
A' venda em todas as perfumarias.
Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, (Secção D. L.), 88, Rua d'Assunção, LISBOA, que atende na volta do correio.

«RUTHER»—Preparação esmerada muito agradavelmente perfumado o Renovador **«RUTHER»** é o tonico mais aconselhavel para restaurar e embelezar o cabelo de V. Ex.ª.
A' venda na **Drogaria Rodolfo Lima**—Avenida Almirante Reis, 85.

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

SCHAUB RADIO



O magestoso receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

c. continua 2.980$00

Esc. 2.880$00

c. alterna

OLAVO CRUZ, L.da
LISBOA — **PORTO**
Av. da Liberdade, 11, r/c. — **R. Sampaio Bruno, 12, 1.º**

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de S. Sebastião, D. Adelaide Augusta de Morais Machado, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Capitolina Freire de Matos Cordeiro, D. Maria Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), D. Vitoria de Almeida Afonso dos Santos, D. Maria Gabriela da Camara Pereira e D. Maria de Lourdes da Silva Euzebio.

EM VIAGEM

Partiu para Paris e Londres, o sr. Antonio Casanova, socio do «Ao Carnaval de Veneza», com o fim de adquirir as ultimas novidades, para esta conhecida casa.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves o sr. engenheiro Antonio Machado Pinto.

RUTHER—Restitue aos cabelos a coloração primitiva, porque lhe fornece o pigmento que dá a côr ao cabelo.
A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, Lda.**, 99, rua da Prata, 101.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para serem entregues áquela pobre costureira a cuja situação de miseria nos referimos, recebemos de um anonimo o donativo de 20$00 e de A. A. outro de 5$00.

Tambem de um anonimo recebemos, para o cego em favor de quem apelámos igualmente para a caridade dos leitores, o donativo de 10$00.

Agradecidos.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Aos Alfaiates, Modistas e Camiseiros
Escola Profissional de Corte e Costura, para homens e senhoras
Fundada por I Napolitano em 1871
Sucessores: L. Gaudet & J. Metairie, professor de corte.—Editores do metodo de corte: «Le secret de la coupe». Directores da União dos Jornais de Modas, Paris.—Delegação exclusiva em Portugal: Rua dos Fanqueiros, 346, 3.º, Dir. – Lisboa.
DIRECTOR TECNICO — Jaime Gueifão Belo, alfaiate diplomado pelas Academias de Corte de Paris.
Cursos nocturnos individuais, em classe e por correspondencia, com obtenção de diplomas pela Escola de Paris. Fornecimento de moldes de toda a especie. Figurinos de homem e senhora. Preços acessiveis e a prestações, mensais e semanais. Inscrições permanentes. Condições e esclarecimentos todos os dias uteis das 13 as 14 e das 20 ás 22 horas, na delegação. Inscrições desde 1 de Março; funcionamento dos cursos, principios de Abril. Lições de francês pratico; para tradução, só dos termos tecnicos, gratuitas aos alunos. Tempo do curso indeterminado

TIPO CRIADO POR MR. JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DE OENOLOGIA DE MONTPELLIER
INCOMPARAVEL VINHO TINTO DE MESA
Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado
HA TAMBEM "EVEL 1921" EM GARRAFAS E 1/2 GARRAFAS
Encontra-se em todas as boas casas e na
FILIAL DE LISBOA
Rua do Alecrim, 117 a 121
Telefone 2 2556

FIBROCIMENTO PARA TELHADOS LUSALITE
Corporação Mercantil Portuguesa, L.da / Rua do Alecrim, 10 / LISBOA / Telefones: 23948 / 28941

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

OLIMPIA CLUB
TODAS AS NOITES
Grande animação
Bebam a famosa

Uma nobre figura de mulher com 40 anos de vida literaria

D. Ana de Castro Osorio

sucumbiu ontem

aos estragos duma pneumonia

D. ANA DE CASTRO OSORIO

com uma das suas netinhas

Com cêrca de quarenta anos de existencia literaria morreu, ontem, uma das mais nobres figuras das letras portuguesas: Ana de Castro Osorio. Acabou a vida, como começou: escrevendo, iluminada pela clara luz da razão, sem que a sua alma de mulher, sensivel, indulgente e generosa jamais se contraísse numa duvida ou numa transigencia moral. Só um tipo literario se lhe pode comparar: Maria Amalia Vaz de Carvalho. A ela se devem os primeiros livros para crianças, de lingua portuguesa. Como mesmo amor que pôs na educação de seus filhos, com o mesmo espirito gracioso e enternecido, que irradiava no seu lar, com a mesma energia e carinho, com que soube ser esposa perfeita—Ana de Castro Osorio educou apaixonadamente, numa exaltação de virtudes civicas e morais, de verdades elementares que andavam esquecidas, numerosas e sucessivas gerações de crianças, no amor tão caro da patria. A sua obra é enorme, igual, arvore robusta, de frutos luminosos, que o tempo ha de renovar, consagrando o seu labor. Retirada no seu lar, inimiga de vaidades, tendo nos labios sempre uma palavra de generosidade, Ana de Castro Osorio soube ser na vida exterior, o que foi sempre na sua intimidade. A sua casa foi um centro literario curioso, sem sumptuosidades, nem excentricidades mundanas, antes duma discrição recolhida, serena, de biblioteca. Começou aos vinte anos a escrever. Os seus primeiros livros, de literatura infantil, foram distribuidos em fasciculos, á falta de editor, como os velhos folhetos de cordel. Mas bem depressa o nome de grande educadora era conhecido em Portugal e no Brasil. Educando os seus filhos, que brilhantemente herdaram as qualidades dos pais, o dr. João de Castro Osorio e José Osorio de Oliveira, a escritora ia educando tambem os cavadores, os operarios, os pequeninos, numa inigualavel exaltação patriotica. O seu estilo limpido, naturalmente gracioso, mas lapidar, pode apontar-se como um exemplo. Todas as suas figuras literarias—e é vasta a humanidade que ela criou—ressentem as qualidades morais da escritora. São tipos portugueses de amor e de sacrificio, de ternura e de paixão, vivos de ficionomia e densos de substancia emotiva. Outro aspecto literario a apontar: o de novelista, arte dificil, de que ela conhecia todos os segredos, e de que nos deixou verdadeiras maravilhas. Neste campo a sua bibliografia é extensa, variada e rica de contrastes, digamos até, inigualavel.

Ana de Castro Osorio tinha entre mãos varias obras: «A Zeladora», «O mais forte», «O dôce perfume» e «Outrora». Ante-ontem ainda trabalhou num conto intitulado «Mal Sagrado», em que tratava um caso estranho de lepra. A obra de Ana de Castro Osorio sobrevive-lhe. Feita com entranhado amor, ela é uma lição de beleza moral, de graça feminina, extraordinaria, sobretudo como pujante afirmação literaria.

Ana de Castro Osorio morre, sem que lhe tivesse sido prestada a homenagem a que tinha direito. Homenagem que devia ser feita não só pelos seus milhares de leitores, adultos e pequeninos, mas por todo o país, numa eloquente e justa consagração.

Inclinando-se sobre o seu cadaver, com o respeito profundo da emoção, o «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias á familia Castro Osorio. O enterro da ilustre escritora realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo o funeral da rua Augusto Rosa, 17.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Imprensa alemã lisonjeia a Inglaterra

e põe reservas á conferencia que ontem se realizou em Paris

BERLIM, 24.—A primeira pagina dos jornais é consagrada á visita de John Simon e de Anthony Eden e á conferencia que se realizou ontem em Paris. Todos mostram confiar nos resultados do encontro franco-britanico e todos fazem mais ou menos reservas ao comunicado publicado após a reunião de Laval, Eden e Suvich. Vê-se que a entrevista de ontem é interpretada com mais uma tentativa para perpetuar a inferioridade alemã. A viagem de John Simon é encarada com extrema simpatia. Além da satisfação expressa por toda a Imprensa, que classifica de realista a politica inglesa, outro facto demonstra a gratidão alemã com a Inglaterra: a maneira discreta como a nota britanica tem sido comentada.

O «Berliner Tageblatt» nega a alegação francesa de que o decreto do dia 16 torna mais dificeis as negociações de Berlim. Afirma que se dá exatamente o contrario.

A «Correspondencia Politica e Diplomatica» escreve que a «igualdade de direitos deixou de ser ha muito um problema para os juristas, para se transformar numa arma politica. Acrescenta que, como se espera, se tiverem em conta as necessidades de segurança para todos os povos, o exito será grande e imediato, pois se verificará que as pretensões alemães não ão injustas».

O dr. Goebbels publica um artigo no «Montag Blatt», em que se mostra admirado com a reacção provocada nas capitais europeias pelo restabelecimento do serviço militar obrigatorio do Reich. Diz o ministro da Propaganda: «A Alemanha julgou que o mundo receberia com satisfação a atitude do governo de Berlim, porque tal acto de fraqueza só pode ser, na verdade, um elemento de tranquilidade. Breve se verá que a Europa beneficiou. A proporito do segredo que envolvia os assuntos da Reichswehr dizia-se que, enquanto se não conhecessem as verdadeiras intenções da Alemanha, não se poderia consolidar a paz na Europa. A verdade apareceu: O Reich quere um exercito que garanta a sua defesa».

A «National Zeitung», orgão de Goering, diz: «O gesto alemão, restabelecendo a igualdade de direitos, tornou possivel negociações proveitosas para um acôrdo geral. Só agora se pode pôr o problema da supressão das armas ofensivas terrestres, maritimas e aereas e da fixação da tonelagem maxima dos «tanks», do calibre e do numero de canhões pesados, para todos os exercitos».—(Americana).

As conversações anglo-alemãs

BERLIM, 24.—A organização militar que a Alemanha deu a si propria pela lei de 16 de março, constituirá certamente um dos topicos das conversações anglo-alemãs que abrem amanhã na capital do Reich. E' sem duvida para deixar em aberto certas possibilidades, que os circulos militares, que deviam fazer publicar «sem demora» as medidas para aplicação da lei, nada fizeram até agora. Tudo foi deixado cuidadosamente no vago. A Imprensa alemã dá mesmo a entender que essa atitude foi tomada com o fim de tornar mais faceis conversações com os ministros ingleses. No entanto, durante a noite de ontem, corria o boato de que a nova lei sobre o recrutamento seria publicada amanhã.—(Havas).

Os resultados da conferencia de Paris

ROMA, 24.—A decisão tomada em Paris durante a reunião das delegações francesa, britanica e italiana, para que a reunião dos ministros dos Negocios Estrangeiros das três potencias se realizasse em Streza, foi acolhida com viva satisfação pela opinião publica, visto ser assim permitido a Mussolini intervir pessoalmente na discussão.—(Havas).

Declarações de John Simon

PARIS, 24.—Sir John Simon partiu hoje, ás 10 e 15, de avião para Berlim. A' partida ,o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra fez as seguintes declarações:

—*Não espero resultados imediatos. O problema é demasiado vasto e dificil, mas lutaremos com todas as nossas forças para alcançarmos o objectivo comum, isto é, paz sobre a terra e boa vontade entre os homens.* —(Havas).

A Italia terá em breve 600.000 homens em armas

ROMA, 24. — A mobilização da classe de 1911, que elevará em breve os efectivos italianos a 600.000 homens, coincidiu, conforme ontem noticiámos, ao 16.º aniversario da fundação dos «Fascios de Combate». Essa noticia, de indole belica, foi, porém, contrabalançada pelo aspecto festivo da multidão que veio para a rua comemorar essa data historica do fascismo italiano, á qual se misturavam os uniformes dos «Camisas Negras».

A atmosfera das cerimonias que se realizaram em todas as cidades da Italia, desfiles, paradas, etc., era já de disciplina e de força. As cerimonias de ontem, se tivermos em linha de conta as circunstancias internacionais, tiveram um significado excepcional. Feitas para lembrar o dia em que na praça do Santo-Sepulcro, em Milão, em 1919, uma Italia nova se agrupava á volta de Mussolini contra os inimigos internos, essas cerimonias ofereceram o espectaculo duma Italia organizada e decidida a defender-se contra todo e qualquer inimigo. As palavras do Duce, quando disse á multidão em frente do palacio de Veneza que «os milhões de baionetas italianas constituiam para o país uma suprema garantia de justiça internacional», foram acolhidas com uma grande ovação.

O anuncio da mobilização da classe de 1911 faz parte do recente comunicado da Comissão Suprema de Defesa Nacional, que declarou que a Italia «podia mobilizar 7 ou 8 milhões de homens e que em caso de guerra o país poderia encontrar no seu solo e na sua industria os recursos necessarios». Nenhuma explicação foi dada para justificar a mobilização da classe de 1911, senão que «se tratava duma medida de precaução». — (Havas).

ROMA, 24.—As precauções militares italianas, que culminaram com a chamada da classe de 1911, têm relação com a actividade que se verifica na Europa Central. O governo italiano, embora cada vez mais decidido a defender a paz, está vigilante.—(A.)

Os efectivos norte-americanos

WASHINGTON, 24.—Os representantes das comissões militares da Camara e do Senado aprovaram o projecto de lei que abre um credito de 400 milhões de dolares para aumento em 40 por cento dos efectivos do exercito activo.—(Havas).

ODEON — PALACIO
O maior filme historico dos ultimos tempos
O Favorito da Rainha

No **TIVOLI:** Despedida dum filme famoso
O OIRO com BRIGITTE HELM e PIERRE BLANCHAR
Amanhã: **O EXPRESSO DO AMOR**
com MADELEINE CARROLL e IVOR NOVELLO

A Republica espanhola procura novos rumos

Alvaro de Albornoz

é contrario

á reforma da Constituição

MADRID, 24—O ex-presidente do Tribunal de Garantias Constitucionais e antigo ministro da Justiça, Alvaro de Albornoz, realizou uma conferencia no Ateneu de Madrid sobre a reforma da Constituição prevista pelo governo, mostrando-se absolutamente contrario a essa revisão, «visto que três anos de aplicação da mesma não são suficientes para se ter uma idéa exacta da eficacia da lei fundamental do Estado».

Referindo-se ás sentenças de morte pronunciadas pelos conselhos de guerra contra os deputados socialistas Menendez e Peña, declarou que aqueles deveriam ter sido julgados pelo Supremo Tribunal, na sua qualidade de parlamentares, e não pelo Tribunal Marcial, que não tinha competencia para o fazer.—«Se essas sentenças tivessem sido executadas —declarou—o facto teria constituido uma transgressão terrivel á legalidade».—(Havas)

Vai emitir-se um emprestimo

MADRID, 24—A Comissão Parlamentar do Orçamento deu o seu acordo á prorrogação do orçamento de 1934 para o 2.º trimestre de 1935 e autorizará o ministro das Finanças a emitir um emprestimo de 500 milhões de pesetas.—(Havas)

A nova Constituição polaca

confere largos poderes ao presidente da Republica

VARSOVIA, 24.—A Dieta polaca aprovou, por 260 votos contra 135, a nova Constituição, que se caracteriza pelos largos poderes que são conferidos ao presidente da Republica, que passa a ser o «arbitro supremo». Muitos dos seus actos não exigem a aprovação prévia do presidente do Conselho. O chefe do Estado é o chefe supremo do Exercito e pode decidir a guerra e a paz. E' ele que nomeia o presidente do Conselho, passando este a ser responsavel só perante ele e não perante a Dieta. Esta pode exigir a demissão do chefe do Governo, mas para isso é necessario o voto das duas Camaras. O presidente da Republica poderá promulgar decretos-leis quando a Dieta fôr dissolvida e um terço do Senado passa a ser nomeado pelo chefe do Estado. A Dieta é eleita por cinco anos. Todos os cidadãos gozam de igualdade de direitos, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade. Não se tomou ainda nenhuma decisão quanto á entrada em vigor da nova Constituição.—(Havas).

UM ENGANO LAMENTAVEL

ou um funeral suspenso porque o morto... está vivo

No dia 19 do corrente deu entrada no hospital de S. José, onde faleceu no dia seguinte um individuo de nome Manuel Joaquim Borges, de 36 anos, que viera da cadeia do Limoeiro, onde aguardava julgamento.

Uma agencia funeraria apressou-se a indagar a morada do falecido, para o que mandou um empregado á cadeia do Limoeiro, onde colheu as informações de que carecia, dirigindo-se em seguida a casa da familia do morto, para oferecer os seus prestimos.

A familia aceitou o oferecimento e o funeral foi marcado para hoje.

Sucedeu, porém, que, quando os parentes chegaram ao hospital para acompanhar o extinto á sua ultima morada, verificaram com alegre surpresa que não se tratava do seu parente.

Averiguou-se rapidamente que o engano partira da secretaria do Limoeiro e fôra motivado pelo facto de haver dois presos com o mesmo nome.

O funeral foi suspenso, até se averiguar a identidade da familia do falecido.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES